

Avaliação do Estado Nutricional de Pacientes com Doença de Xarope de Bordo (MSUD) acompanhados pelo Instituto Canguru

Carla Aline Satiro¹, Silvana Piorelli Viana¹, Beatriz Jurkiewicz Frangipani¹, Tânia Vertemati¹, Efigenia Leite¹, Ana Maria Martins¹, Cecília Micheletti¹, Renata Bernardes de Oliveira¹.

¹ Instituto Canguru

Introdução: O Instituto Canguru (IC), uma ONG de apoio a familiares e portadores de Doenças Metabólicas Hereditárias (DMH) realiza campanhas que auxiliam no acompanhamento dos pacientes. A leucinoze ou doença do xarope de bordo é uma aminoacidopatia caracterizada por um aumento na concentração dos aminoácidos essenciais de cadeia ramificada. O tratamento é basicamente dietético, e consiste na restrição destes aminoácidos da dieta.

Objetivo: Avaliar os indicadores antropométricos de pacientes com doença de xarope de bordo.

Metodologia: Foram avaliados 9 pacientes portadores de leucinoze, cadastrados no IC, com idade entre nove meses e onze anos. Os dados de peso e altura foram coletados através da realização de campanha de acompanhamento, por telefone, e os valores foram referidos. Estes dados foram analisados de acordo com os padrões de referência descritos pela Organização Mundial da Saúde.

Resultados: Em relação à estatura por idade, 4 pacientes apresentam baixa estatura e 5 estatura adequada para a idade. Já em relação ao Índice de Massa Corporal por idade, 1 paciente apresentou baixo peso, 3 eutrofia, 4 apresentaram sobrepeso, e 1 obesidade.

Conclusão: É indispensável o acompanhamento dietético destes pacientes, com a oferta de uma dieta adequada, a fim de evitar um déficit pondero estatural, carências nutricionais, bem como promover a manutenção do peso e prevenir o catabolismo protéico.